

TRISTAR 500 - A TECNOLOGIA DO AMANHÃ

A alvorada desponta luminosa no deserto em Palmdale na Califórnia. O silêncio matinal é interrompido pela passagem dum jacto Lockheed L-1011 TriStar que percorre a pista, a qual, doutra forma, estaria deserta. Ao ganhar velocidade, o grande «trijacto» eleva-se suavemente, executa uma viragem perfeita e desaparece em direcção ao sol que está a nascer.

Menos de 5 horas depois, o mesmo avião inicia a sua descida para Washington, no extremo oposto do continente americano. A aproximação perfeita à pista é seguida por uma aterragem igualmente perfeita e o avião prossegue a sua marcha até fazer a sua paragem no Aeroporto Internacional Dulles.

Nada de extraordinário, pensará o leitor. Tratar-se-á apenas de mais um dos voos tipicamente suaves do L-1011? Certo. Mas com um pormenor: desde o momento em que o avião foi posicionado na pista em Palmdale, o piloto não tocou uma só vez nos comandos! Os sistemas automáticos avançados do Tristar tinham feito todo o trabalho! Os membros da equipa de voo de ensaio da Lockheed eram praticamente passageiros enquanto o avião se guiava a si próprio, desde que descolou até aterrar a 4000 km de distância.

Tratou-se do primeiro voo de costa a costa totalmente automático a ser efectuado na América. A data: 25 de Maio de 1972, menos dum mês após o primeiro Tristar ter entrado ao serviço de linhas aéreas comerciais.

Mas o leitor não deverá ficar com a ideia de que os voos totalmente automáticos são regra. Com efeito, pode estar certo de que na próxima viagem de avião será o piloto quem estará aos comandos durante o voo.

O que aconteceu na realidade naquele voo em 1972 foi apenas uma demonstração das capacidades do L-1011. Tratou-se de mais um exemplo de como a Lockheed proporciona hoje – e permanentemente a tecnologia de amanhã.

Desde então, a Lockheed tem desenvolvido aquela tecnologia no L-1011, estabelecendo novos padrões de conforto e de confiança, colocando-se na primeira posição entre todos os aviões de cabine larga.

Os Tristar 500 que ostentam as cores verde e vermelha da TAP Air Portugal representam o que há de mais recente e mais avançado na família L-1011. Tendo entrado ao serviço das companhias aéreas em 1979, o L-1011 Tristar 500 é o complemento de outros modelos Tristar, permitindo um maior alcance e flexibilidade de carga de forma a proporcionar o serviço mais adequado às rotas de longo curso e de densidade média da TAP Air Portugal.

Com um peso máximo de descolagem de 228 600 kg o aspecto exterior do L-1011-500 é semelhante ao de outros membros da família Tristar, excepto que tem uma fuselagem mais curta e uma grande porta de carga para acomodar, por um sistema totalmente mecanizado, paletes e contentores nos seus três amplos porões de carga.

O interior do L-1011 dispõe de nova dimensão em termos de conforto. A bordo do Tristar, as portas de acesso de largura dupla em cada um dos seus lados da fuselagem permitem uma entrada e saída mais fácil e mais rápida, e coxias mais amplas proporcionam uma maior liberdade de movimentos aos passageiros. Lugares confortáveis, com selecção de luzes para leitura, bem como de música estereofónica e um canal de sonorização do filme permitem que o passageiro disfrute duma viagem muito agradável. A facilidade de serviço de bebidas e comida prestado em carrinhos especiais permite um serviço individual eficaz a todos os passageiros.

O luxo e o espaço no L-1011 são resultado de compartimentos bem proporcionados e bem divididos. Uma cabine com cerca de 5.8 m de largura, com um tecto alto cria um espaço agradável. Os passageiros podem estar de pé em qualquer parte do avião.

Os Tristar 500 da TAP Air Portugal têm uma capacidade para 242 passageiros, 12 dos quais numa 1.ª classe excepcional com cadeiras amplamente reclináveis, tipo «sleeper seat», e um espaço enorme entre as filas – e entre as cadeiras. Esta configuração comporta copas ao nível da cabina, oito lavabos e espaço abundante para arrumação de casacos e bagagem de cabine.

Accionado por motores avançados Rolls-Royce, de impulso de 50 000 libras da série RB.211-524B, o avião operará eficazmente em raios de acção de 900 a 10 000 km. A TAP Air Portugal voará com os TriStar 500 para os seguintes destinos da sua rede de operação: Brazzaville, Caracas, Harare, Kinshasa, Johannesburgo, Lisboa, Luanda, Maputo, Montreal, Nova Iorque, Paris, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Terceira.

Fonte: revista Atlantis